

Denúncias de demissões no Ministério da Justiça da Argentina



Foto: Prensa Latina

Havana, 19 de dezembro (RHC) Os filiados da Associação de Trabalhadores do Estado (ATE) em Buenos Aires farão uma manifestação hoje em frente ao Ministério da Justiça da Argentina para denunciar a demissão de mais de duas mil pessoas.

De acordo com um comunicado da organização, a manifestação começa às 11h, horário local. Os participantes também rejeitarão a interrupção do pagamento de um suplemento salarial a mais de mil funcionários.

Em um contexto de ameaças e extorsão, o ministro da Justiça, Mariano Cuneo, assinou uma resolução que detalha a demissão de quase metade dos trabalhadores dessa entidade, disse o secretário de Ação Política da ATE Capital, Rúben Lopéz.

"Boa parte dos salários da equipe permanente e, em alguns casos, da equipe temporária também está em jogo. O suplemento que eles recebem é reconhecido pela Suprema Corte e pretendem parar de pagá-lo. Estaremos em assembleia permanente", acrescentou.

ATE Capital criticou um plano de rescisão implementado em outubro e novembro, um mecanismo que considerou uma forma de demissão encoberta.

Tudo isso resultará no desmantelamento do organismo. O Ministério tem, entre outras tarefas, garantir o acesso à justiça, a promoção e a proteção dos direitos humanos e os procedimentos de registro, diz uma mensagem da ATE. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/372434-denuncias-de-demissoes-no-ministerio-da-justica-da-argentina>



Radio Habana Cuba